

A valência das ameaças é superior ao das oportunidades, no Meio Ambiente externo da Economia de Portugal, com a inflexão protecionista nos Estados Unidos da América, com a desintegração europeia, manifesta no equivocado “Brexit” e no crescimento da intolerância perante as diferenças, manifesto na reação às migrações, numa população europeia e portuguesa a envelhecer, felizmente, mas com uma natalidade muito baixa. Os problemas geopolíticos, demográficos e ambientais são extremamente preocupantes e implicam soluções, que estão por serem definidas. Os preços do petróleo voltaram a subir e até que haja uma inversão de tendência e que seja minimizada a sua dependência como fonte energética, economias como a portuguesa já estão a sentir os seus efeitos negativos, sendo os positivos, a maior oportunidade para economias como a de Angola.

O aumento das Exportações com risco de desaceleração, continua a compensar e a financiar as insuficiências da cobertura pela Oferta Interna da Procura Interna, mas terão que aumentar ainda mais e/ou existirem substituições competitivas de Importações para que a Procura Interna possa aumentar de uma forma sustentável, o que implica um aprofundamento do Desenvolvimento de Portugal.

A Economia de Portugal está condicionada no seu Mercado Interno, pelo excessivo endividamento do Estado não reformado, pelas fragilidades das Instituições Financeiras com muitas imparidades e contingências, decorrentes das opções de risco realizadas e pelo excessivo endividamento das Famílias, relativizado pelos créditos hipotecários à habitação, fortemente incentivados.

As Sociedades não financeiras continuam a ter na Procura Externa (seja no estrangeiro, seja em Portugal, por exemplo por via do Turismo), os seus graus de liberdade para a geração, reprodução e acumulação dos seus fluxos de Valor e de Caixa

Iberinform
Crédito y Caución

**Estudo sobre
Economia
Portuguesa**

Edição 2018

Síntese

Economia Portuguesa: Diagnóstico - Prognóstico - Respostas estratégicas

Ameaças e Oportunidades (Opportunities and Threats):

- Riscos de desintegração europeia, "Brexit"
- Toxicidades acumuladas no sistema bancário europeu
- Riscos na Zona Euro
- Valorização do Euro
- Saída de Portugal do Procedimento de Défice Excessivo,
- Financiamento do Investimento (aumento da comparticipação por parte do Orçamento de Estado)
- $\Delta+$ riscos geopolíticos na América, com saliência para a Venezuela e sua Comunidade Lusã e para a inflexão política nos EUA (protecionismo)
- Risco de $\Delta+$ preços petróleo, dos metais e de outras matérias primas, com ameaças superiores às oportunidades
- $\Delta+$ importações da Europa
- $\Delta-$ importações do Resto do Mundo
- Imagem muito favorável de Portugal e de Lisboa no Mundo, com notoriedade elevada.

Pontos fortes e Potencialidades (Strengths):

Sociedades não financeiras - vantagens competitivas apesar das condicionantes endógenas e exógenas, manifestas no $\Delta+$ Exportações de produtos e serviços (turismo) e no $\Delta+$ das suas quotas nas importações mundiais, fruto de um trabalho notável realizado ao longo de décadas, inversão de necessidades para capacidades de financiamento;

Sociedades financeiras - $\Delta+$ financiamento das exportações e do investimento (externo e interno)

Estado - potencial de reforma profunda por realizar que o reorienta para a valorização das Sociedades e das Famílias e para a minimização de Riscos e Custos do Meio Ambiente envolvente;

Famílias - capacidade de resiliência apesar de todos os fatores contrários (serviço das suas dívidas e apoio aos serviços das dívidas alheias através de tributação excessiva e de rendas excessivas), permitiram $\Delta-$ endividamento, $\Delta+$ remessas de emigrantes

País - atratividade geográfico-histórico-cultural, potencialidade de reversão da predominância de jogos de soma negativa ou nula em positiva, de círculos viciosos em virtuosos, de entropias em sinergias e empatias, de cultura conservadora de status quo e competitiva em cultura de inovação e competitivo-cooperativa, com base na cultura humanista e universalista Luso-Latina da Nação portuguesa.

Pontos fracos e Vulnerabilidades (Weaknesses):

Estado - $\Delta+$ dívida pública, $\Delta+$ despesa pública corrente, $\Delta+$ tributação (sem reforma contribui para a Δ -Valor e $\Delta+$ Riscos no Meio Ambiente), nível de necessidades de financiamento muito elevadas, Segurança Social condicionada;

Famílias - (incluem Empresários em nome individual) - sobrecarga fiscal, sobre-endividamento, limitações no acesso ao financiamento, abuso de posições dominantes de mercado, desvalorização das classes de rendimentos intermédios, empobrecimento, envelhecimento, Δ -capacidades de financiamento da Economia;

Sociedades não financeiras - Riscos e custos de Meio Ambiente excessivos, nomeadamente energéticos e logísticos, abuso de posições dominantes de mercado, Procura Interna desvalorizada, sistema fiscal desfasado da criação de valor, limitações na gestão de riscos e na informação para a tomada de decisões;

Sociedades financeiras - Excessiva exposição à Procura Interna desvalorizada manifesta no crescente $\Delta+$ créditos vencidos / créditos concedidos, limitações de regulação, limitações na gestão de riscos e na informação para a tomada de decisões para melhorar o financiamento de Pequenas e Médias Empresas, nomeadamente no Mercado Interno, nível elevado de toxicidades acumuladas;

País - predominância de jogos de soma negativa ou nula, de círculos viciosos e de entropias, manifestas nos riscos do Meio Ambiente e na desvalorização da Procura Interna.